

## Editorial

Os Arquivos Distritais são um foco indispensável para o conhecimento da vida dos Homens e do seu evoluir, em virtude do manancial de documentação e de informação de que são detentores.

A mudança de mentalidade que tem envolvido toda a nossa sociedade motivou uma preocupação inevitável com a realidade circundante.

A conexão destes factores tem suscitado uma gradação de interesses por parte de grupos verdadeiramente heterogéneos que diariamente nos solicitam, movidos por objectivos especificamente determinados, o que se repercute na nossa realidade.

A escassez de recursos impedem-nos de consubstanciar esta realidade, em termos de projectos e iniciativas. Parcerias com as entidades da região em actividades de carácter cultural afiguram-se-nos como um modo de promover e divulgar tão grande e valioso acervo documental e informativo.

Constituindo parte integrante da sociedade, os Arquivos adensam o entendimento dessa mesma sociedade. A nossa atitude é chegar a toda a comunidade, independentemente dos meios ao nosso alcance.

A Directora,

**Maria das Dores Almeida Henriques**

## Convento de Nossa Senhora da Purificação de Moimenta da Beira

A fundação do Convento de Nossa Senhora da Purificação de Moimenta da Beira, o célebre Convento beneditino de monjas, remonta ao último decénio do século XVI.

Por alvará de 1533, a condessa de Marialva, D. Brites de Meneses, dava por mercê a Vasco Mergulhão e sua mulher D. Leonor de Lucena, moradores em Moimenta da Beira, umas casas com seu pomar e um prado ao Vale do Moinho. Em 1538, doa-lhes outras casas junta às primeiras. A Condessa faleceu em Maio de 1538. No mesmo ano, o Infante D. Luís confirma estas mercês. Todos estes bens viriam a caber ao filho, o Licenciado Fernão Mergulhão, que deles dispôs como parte do dote do Convento de Nossa Senhora da Purificação.

No local em que se erguia a casa que o viu nascer, procedeu às transformações necessárias para a vida da congregação monástica. Construiu a igreja com o coro, duas sacristias, dormitórios, refeitório, o claustro e uma pequena cerca. Acabadas as obras, impetrou ao Papa Clemente VIII Breve Apostólico para a fundação do Convento, tendo-o obtido em Outubro de 1594.

Em 17 de Junho de 1596, de harmonia com as cláusulas do referido breve papal, D. António Teles de Meneses, bispo de Lamego, pedia ao bispo de Coimbra que as três irmãs do fundador fossem transferidas do Convento Beneditino de Semide, diocese de Coimbra, para o Convento de Nossa Senhora da Purificação. Com estas três religiosas veio uma outra. Seriam as primeiras monjas do Convento e uma delas a sua primeira abadessa perpétua – D. Isabel Mergulhão, que faleceu em 14 de Novembro de 1604.

Datado de 22 de Janeiro de 1597, foi expedido novo Breve, pelo papa Clemente VIII, concedendo ao Convento de Moimenta todos os privilégios de que gozava a Congregação de S. Martinho de Tibães, da ordem do Patriarca São Bento.

O Convento foi dotado com bens do fundador que lhe rendiam por ano 200 mil réis e 700 medidas de trigo e centeio. O convento cresceu em número de religiosas e de rendimentos atingindo, no século XVII, avultados rendimentos.

Em 1650 tinha três lanços de dormitório, com quarenta celas todas ocupadas.

A vida do Convento decorria silenciosa e mística e ali surgiram algumas monjas que foram veneradas como santas. As abadessas, eleitas pela comunidade de três em três anos, iam prolongando o ideal e o espírito da primeira abadessa,

O bispo de Lamego mandou encerrar este convento, em 1812. Os seus rendimentos foram anexados ao Convento das Chagas de Lamego para onde passaram as freiras ainda existentes.

Os documentos citados encontram-se trasladados no tomo número um, que faz parte do fundo do Convento de Nossa Senhora da Purificação de Moimenta da Beira existente no Arquivo.

196  
A  
B

Quarta parte Convento das  
casas de terras e de milicias. quando  
for

Quatro mil e trezentos quarenta  
e seis mil e trezentos e quarenta  
e seis

Num lido de quatro mil e trezentos  
e seis mil e trezentos e quarenta e seis  
e seis mil e trezentos e quarenta e seis  
e seis mil e trezentos e quarenta e seis

Os lidos de terra de casar que os  
donos de lido de casar, e casar de lido de casar  
e casar de lido de casar e casar de lido de casar  
e casar de lido de casar e casar de lido de casar  
e casar de lido de casar e casar de lido de casar

Em mais lido de casar de casar e casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar

Isso de Milicias de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar

Isso de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar  
de casar de casar de casar de casar de casar

Com terra

## **Movimento**

No ano de 2003 recorreram aos serviços do Arquivo 5009 utilizadores e foram consultados 10749 espécies documentais. O site foi visitado por 7701 cibernautas.

## **Novos instrumentos de pesquisa**

Utilizando a aplicação informática CALM, foram produzidos os seguintes inventários:

- Administração do Concelho de Viseu
- Repartição de Finanças de Oliveira de Frades

## **Visitas de Estudo**

Conheceram as instalações e os fundos documentais do Arquivo, alunos da Escola Profissional Mariana Seixas Escola Secundária de Alves Martins, Escola Secundária de Viriato, e um grupo de professores da Escola E B 2, 3 Dr. Azeredo Perdigão.

## **A Importância do Arquivo na História Local**

A directora do Arquivo dinamizou a acção de formação “A Importância do Arquivo na História Local”, realizada no dia 4 de Março, no Auditório Professor Armando Costa, na Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos Dr. Azeredo Perdigão, em Abraveses e destinada a professores.

## **Salvaguarda dos Bens Culturais da Igreja**

A Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa – Pólo de Viseu e a Diocese de Viseu levam a efeito nos dias 20 e 26 de Abril o III Colóquio “A Salvaguarda dos Bens Culturais da Igreja”. O Arquivo estará presente no dia 20, com a comunicação “Preservação do Património Documental como Salvaguarda da Memória Colectiva”.

## **Vila Nova de Paiva**

Numa iniciativa conjunta do Arquivo e da Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva, o dia 22 de Abril será dedicado à sensibilização da população do concelho para a importância dos arquivos e do património documental.

## **30 Anos do 25 de Abril**

A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal de Viseu pretendem comemorar o 30.º Aniversário do 25 de Abril, com um vasto programa, juntando várias entidades. O Arquivo Distrital organiza uma exposição que estará patente de 25 de Abril a 25 de Maio, no Instituto Português da Juventude, com material fornecido pela Associação 25 de Abril e melhores trabalhos em tela dos alunos de Artes Visuais. Esta disposição deverá ter ampla divulgação e deverão ser convidadas todas as escolas do ensino básico, secundário e universitário.